Campo Largo pode ter em breve a sua Universidade

O CNEC — Campanha Nacional de Escolas da Comunidade — Colégio Kennedy, já iniciou o processo visando a implantação, em Campo Largo, das Faculdades de Direito, Administração, Contabilidade e Economia, fato que poderá se concretizar já a partir do segundo semestre de 1994 ou 1995. A informação foi prestada ontem (2), pelo professor Antonio Eulógio de Oliveira, direto do CNEC/Kennedy, o qual já está mantendo contatos com o prefeito Emídio Pianaro Júnior e demais autoridades do Município, visando a união de forças em defesa do ensino de terceiro grau.

Eulógio disse que o sonho de instalar um curso universitário em Campo Largo nasceu naturalmente, da evolução do Colégio Kennedy. "Temos toda a infra-estrutura necessária, faltando apenas algumas providências, como readequação da biblioteca, por exemplo, para o curso de Direito". O professor disse que já recebeu o sinal verde da direção nacional do CNEC, bem como da administração da entidade a nível estadual.

Primeira — Explicando que a instalação da Faculdade vai depender dos entendimentos que mantiver com as autoridades municipais, empresários e lideranças comunitárias além da tramitação normal do processo, a nível federal, o professor Eulógio disse que, uma vez concretizado o objetivo, Campo Largo passará a ser o primeiro município da Região Metropolitana de Curitiba, a ter curso de nível superior em Faculdade no próprio município. Segundo ele, só São José dos Pinhais tem curso de terceiro grau, em um campo avançado da PUC.

A idéia da instalação de curso superior em Campo Largo pela iniciativa privada, venceu o primeiro desafio durante a viagem do professor Eulógio à Joinville, em novembro último, para participar de uma reunião regional dos diretores do CNEC no Sul do País. Com a presença do presidente nacional do CNEC, Augusto Ferreira Neto, do presidente do CNEC/RS., Jadi Muscher Costa e da administradora do CNEC/RS, Marlise Bonn Kaipper, o professor Eulógio apresentou o projeto, que recebeu aprovação de todos.

Em seguida os dirigentes do CNEC viajaram para Medianeira, no Paraná, onde se juntaram ao diretor do CNEC no Paraná, João Calixto de Medeiros, que também apoiou a idéia. O diretor campolarguense recebeu grande apoio do seu colega gaúcho, o qual mantém no Rio Grande do Sul, através do CNEC, a Faculdade de Direito de Santo Ângelo. Conhecendo o Colégio Kennedy, diretor gaúcho garantiu ao professor Eulógio que todas as condições para a implantação de uma Faculdade já existem em Campo Largo.

Implantação — "Não vamos pensar que vamos implantar a Faculdade amanhã, ou daqui há um mês, ou no início de 94. Não. Vamos ter um processo longo, de seis meses, um ano, até obtermos a autorização do MEC para iniciarmos o primeiro curso", explicou o professor. "Para isso — continuou — precisamos do apoio de toda a comunidade, precisamos levantar dados sobre a população estudantil a nível de segundo e terceiro graus, precisamos saber exatamente qual a nossa demanda e as necessidades locais".

A implantação de cursos a nível de terceiro grau é possível, segundo o professor Eulógio. "O mais difícil nós já temos, que é a instalação física, as salas de aula, os laboratórios e o apoio dos nossos superiores hierárquicos, a nível de Paraná e a nível federal", garantiu ele.

Colégio Kennedy inicia o pré-escolar em 1994

O diretor do Kennedy, professor Eulógio

A partir de 1994 o CNEC/Colégio Kennedy, de Campo Largo, vai oferecer ensino pré-escolar para as crianças na faixa até seis anos de idade, no período da tarde. As matrículas, abertas há 15 dias já estão praticamente esgotadas, sendo completadas três salas. Lucimara Cecon, a coordenadora do curso disse que a Diretoria está pensando em abrir a quarta turma devido à grande procura.

"Vamos utilizar o método eclético misto, de alfabetização, aproveitando o material didático do Colégio Expoente, de Curitiba, que já é usado pela escola nos demais níveis", disse Lucimara. As salas para as crianças do Jardim III já estão sendo preparadas e decoradas e as professoras que vão trabalhar com as primeiras turmas, todas com especialização, estão participando de curso de atualização, para melhor atender as crianças. Sãs elas as professoras Stela Pedron, Elaine Zanlorensi, Patrícia Rodrigues, Adriana Seguro, Marisa Sturn, Norton Cooter e Lucimara Cecon.

Investir — O diretor do CNEC/Colégio Kennedy, professor Antonio Eulógio de Oliveira disse que a implantação da pré-escola já vem sendo discutida há vários meses. "Temos uma grande necessidade de alunos alfabetizados dentro de determinado padrão, para que não se verifiquem desníveis, nos primeiros anos do primeiro grau. Com a alfabetização na própria escola, teremos uma continuidade do trabalho, o que resultará num melhor aproveitamento dos alunos, em todos os níveis. Nosso objetivo é que a criança entre aqui com seis anos de idade e saia formado, já que teremos, num futuro não muito distante, cursos a nível de terceiro grau", explicou o professor.

Segundo ele, para abrir a pré-escola, a estrutura do Kennedy teve que ser modificada, porque as salas destinadas à pré-escola ficam impossibilitadas de serem utilizadas para os demais cursos. Mesmo assim ele acredita que a iniciativa é bastante positiva e vai contribuir para tornar ainda melhor, o nível de ensino do Colégio Juventude e do Kennedy.

Colégio Kennedy oferece curso de Técnico em Processamento de Dados

A partir de 1994 o Colégio Cenecista Presidente Kennedy vai oferecer aos seus alunos, um Curso Técnico em Processamento de Dados, com duração de três anos, a nível de segundo grau. O curso será ministrado em turmas pela manhã e à noite e as vagas são limitadas.

Com um dos mais completos laboratórios de processamento de dados da Região Metropolitana de Curitiba, o Kennedy abre mais um espaço para a profissionalização dos jovens campolarguenses.

"Não se trata de um cursinho de processamento de dados", afirma o professor Antonio Eulógio de Oliveira, diretor do CNEC/Kennedy". Trata-se de um curso técnico a nível de segundo grau, que vai habilitar o jovem a entrar no mercado de trabalho, com grande reconhecimento na área, podendo inclusive concluir esse aprendizado numa Faculdade, num curso de Analista de Sistemas ou outro da área", explicou o professor.

Matrículas — As matrículas para o curso de Técnico em Processamento de Dados foram abertas no último dia 1.º de dezembro. O laboratório de Processamento de Dados do Colégio já recebeu a visita dos técnicos da Secretaria de Estado da Educação, sendo considerado de excelente nível.

O professor Eulógio adiantou, ainda, que até o final de 94 será construído outro laboratório, que servirá para atender os alunos a partir do segundo ano do curso. O nosso laboratório terá 80 metros quadrados e 20 microcomputadores.

LOGUS

Sucesso em vendas:

** 5.525 unidades vendidas em outubro*

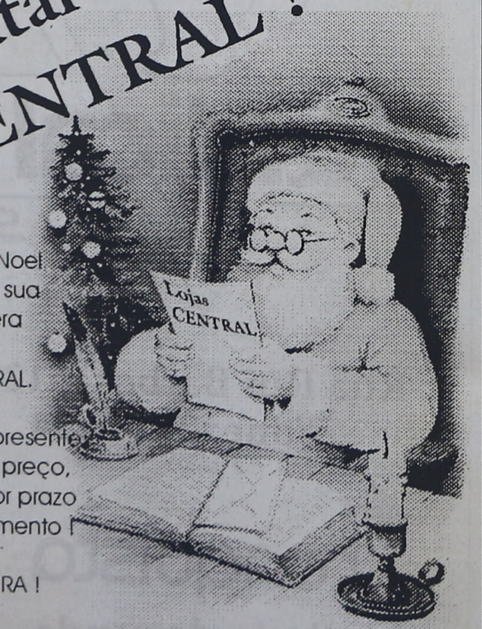
** 2º mais vendido da VOLKSWAGEN.*

** 5º mais vendido no Brasil*

Autocecília

Fone: (041) 292-1134

Natal é na CENTRAL !



Papai Noel está a sua espera na CENTRAL.

O melhor presente o melhor preço, e o melhor prazo de pagamento !

CONFIRA !

rua xv de novembro, 2298 - fones : 292-1125 e 292-1413

Tabela de preços

PRODUTOS	LEMBRASUL	CHEMIN	DRUZIKI
Arroz parboilizado tipo 2 — 1kg	131.70	155.00	107.00
Açúcar (Diana) 1kg	119.00	158.00	127.00
Bombril pacote	69.80	70.00	69.00
Batata 1kg	71.90	54.00	65.00
Bolacha água e sal (Todeschini) 500gr	290.30	245.00	295.00
Café (Alvorada) 500gr	370.00	365.00	365.00
Cebola 1kg	65.00	35.00	44.00
Feijão tipo 2 — 1kg	182.50	184.00	189.00
Farinha de mandioca (Pinduca) 1kg	137.20	126.00	110.00
Farinha de trigo especial 1kg	114.00	115.00	114.00
Leite (Ninho) 400gr	430.00	465.00	425.00
Margarina (Primor) 500gr	—	279.00	280.00
Massa de tomate (Elefante) 140gr	73.60	87.00	77.00
Macarrão com ovos (Todeschini) 500gr	176.30	165.00	175.00
Óleo de soja 900ml	170.00	198.00	199.00
Ovos 1dz	154.00	85.00	105.00
Pasta dental (Kolynos) 50gr	145.40	142.00	—
Papel higiênico (Lord) 40m	—	31.00	24.60
Sal (Diana) 1kg	51.50	55.00	55.00
Sabão em pedra (Guaíra)	32.90	50.00	42.00
Sabão em pó (Omo) 500gr	248.40	247.00	247.00
Tomate 1kg	225.00	162.00	165.00

Somados os preços dos mesmos produtos da cesta básica encontrados nos três supermercados, ontem (02) pela manhã, constatamos custo de CR$ 2.975.00 no Druziki, no Chemin CR$ 3.021.00 e Cr$ 3.113.30 no Lembrasul. Comparando-se os custos dos mesmos produtos da cesta básica encontrados nos três supermercados verificamos aumento de 7.80% no Druziki, no Chemin 11.27% e no Lembrasul 8.38%. O que resulta numa alta média de 9.15%.

Viva o ***Verão*** *passeando de* ***Bicicleta,*** *saboreando os deliciosos* ***Sorvetes*** *caseiros Selecta do*

Mercado Chemin

Na compra dos produtos para sorvete selecta acima de CR$ 500,00 você ganha um cupon para concorrer a uma

Bicicleta Brisa Feminina

Sorteio dia 22/12/93

Boa sorte!

Receita Sorvete Chemin e Selecta

1 litro leite, 250gr de açucar, 1 colher de sopa rasa de Liga. Bata no liquidificador em 3 minutos, divida em 3 vasilhas (Freezer por 4 horas). Retire do freezer um pote, bata na batedeira com uma colher de café de Emustab e uma colher de sopa rasa de Sabor. Bata bem por 5 minutos e repita a operação com os outros potes. Coloque frutas.

Se ficar gotas de gelo na massa, bata por mais tempo na Batedeira

Festa de Natal

1) Venha ver as novas cestas
2) Encomende a sua do seu gosto
3) Venha ver os nossos produtos para você montar a sua

Oferta de doces, chocolates, produtos para Panetone: nozes castanhas, uvas passas, avelãs, formas, embalagens, etc.

Tudo para suas festas seu verão e seu todo dia

Eleições diretas e inéditas elegem 25 novas diretoras

Na última sexta-feira (26) foram eleitas as novas diretoras das escolas municipais para um mandato de dois anos. As eleições foram realizadas em 25 escolas municipais e houve grande participação dos pais - votaram 7.355 eleitores, cerca de 80% do total do colégio eleitoral (9.403) composto por professores funcionários e pais de alunos. Segundo o secretário municipal de Educação, Osvaldo Zotto, as eleições superaram as expectativas e demonstraram que os pais, quando convidados, participam e se interessou pelos assuntos ligados à escola e a educação de seus filhos. O resultado eleitoral em algumas escolas chamou a atenção, como por exemplo o comparecimento dos pais na Escola Monsenhor Ivo Zanlorenzi, com 1.133 votantes. Outra escola com resultado surpreendente foi o da Escola Madalena Portella, onde a diretora e candidata à reeleição Regina Remonato Vaz Silva recebeu 200 dos 210 votos válidos e 6 foram anulados por conterem frases de elogio à atuação da professora.

Os novos diretores das escolas municipais iniciam o mandato de dois anos a partir de 1º de janeiro de 1994 e tomarão posse no próximo dia 22, às 20h30min. na Casa da Cultura. Estes são os novos diretores eleitores:

Da esquerda para a direita Pedro Gardin (Escola Municipal Padre Natal Pigato); Alberto Bianco (Escola Municipal Augusto Pires de Paula); Osvaldo Andrade Zotto, secretário da Educação; Rosa Leal Serrano, (Escola Municipal Nicolau Moraes de Castro); Terezinha da Silva Medeiros (Escola Municipal Professora Luiza Zanlorenzi); Joelma A. Bonatto Vieira (Pré -Escola M. Reino da Loucinha); Rosani Antonia Jochimsein (Escola Municipal O. Ateneu); Eleyr Gomes Martins (Escola Municipal Dr. José Antonio Puppi); Vitália Kamiecik (Escola Municipal Luiz Junho); Eliane de Lourdes Zanin Cequinel (Escola Municipal Dr. Caetano M. da Rocha); Maria do Rocio Boarão (Escola Municipal Sete de Setembro); Elmari Terezinha Portela Oleniki (Ecola Municipal Monsenhor Ivo Zanlorenzi); Carmem T. Carneiro Silva, (Escola Municipal Diácono Edegar Marochi); Ana Maria Jenheski (Escola Municipal Maria Luiza Monteiro) Cristiane Ernesta Lurnadon (Escola Municipal XV de Outubro); Sônia Aparecida Ferreira da Silva (Escola Municipal Vereador José Andreassa); Avila Maria Garret Sávi de Andrade (Escola Municipal José Alexandre Sávio); Regina Maria Remonato Vaz da Silva (Escola Madalena Portela); Neusa Maria Mello Leal (Escola Municipal Hans E. Schmidt) Aparecida do Rocio Ferreira Portela (Escola Municipal Felinto Teixeira); Marilene Maneira Biscouto (Escola Municipal Dona Fina); Angela Tereza Moreira Silveira Zanin (Escola Municipal Integração Comunitária); Raimunda Nonato Vaz (Escola Municipal Carlos Drumont de Andrade); Olga Machado (Escola Municipal Maria Joana Marochi); Zoraide Micheleto (Escola Municipal Policarpo Miranda); Luciana Aparecida Portela (Escola Municipal João Santana).

Novas diretores das escolas municipais

BOLETIM DA CÂMARA

RESUMO

Data: 25 de novembro de 1993, quinta-feira, 20 horas. Sessão Extraordinária da Câmara Municipal.

Presenças: todos os vereadores, exceto Fidelcina Rocha (PMDB).

PROJETOS APROVADOS

Projeto de Lei n.º 022/93, do Executivo, que estima a receita e fixa a despesa (Orçamento) para o exercício financeiro de 1994. Aprovado em 2.ª votação, sem emendas.

Projeto de Lei n.º 027/93, do Executivo — Orçamento Plurianual para os próximos 4 anos: 1994/1997. Aprovado em 2.ª votação, sem emendas.

ORÇAMENTO SEM EMENDAS

As duas emendas da Comissão de Finança e Orçamento que tinham sido aprovadas em 1.ª votação, na sessão extraordinária do dia 24 (quarta-feira), foram derrubadas na sessão de quinta-feira (25). A bancada situacionista ficou com a maioria de votos (seis), apesar do voto contrário de Edson Leucz (PP). Isso ocorreu em função da ausência da vereadora Fidelcina dos Santos Rocha (PMDB), que estava com problemas de saúde de um de seus familiares. Com a derrubada das emendas o Orçamento de 1994 foi aprovado na forma em que foi elaborado pelo Executivo. Terá seus valores corrigidos em cerca de 114% até 31 de dezembro, atingindo cifra superior a CR$ 56.496.000.000,00. Os valores atuais do Orçamento para 1994 são os seguintes:

TRIBUNA

ATA EMENDADA

A ata da sessão anterior (24/11/92), foi aprovada com a emenda do vereador Lourival Antonio Netzel, que solicitou ficasse consignado que ao final da sessão da noite de vinte e quatro do corrente, durante as explicações pessoais, disse: "Não convivo com a mentira, com licença Sr. Presidente." Dispensada a leitura da matéria em pauta, foi concedida a palavra aos vereadores inscritos no expediente.

EDSON LEUCZ

O vereador Edson Leucz reportando-se sobre o Projeto de Lei n.º 022/93 que estima a receita a fixa a despesa do município para o exercício financeiro de 1.994, reafirmou o seu ponto de vista já na sessão anterior exposto, dizendo entender serem absolutamente necessárias as emendas propostas, pois reavaliou a questão, inclusive tendo trocado idéias com técnicos conhecedores do assunto. Finalizando pediu o apoio do Plenário no sentido de ser aprovado, como já o foi em primeira votação, o projeto orçamenário ora em análise.

PEDRO BARAUSSE

O vereador Pedro Barausse disse que analisando o projeto orçamentário, concluiu que o mesmo é perfeito, continuando desta forma com o mesmo pensamento já exposto, sendo contrário às emendas apresentadas pela Comissão, pois entende serem elas desnecessárias. Referindo-se ao projeto de lei que regulamenta o estacionamento em frente às farmácias, disse que o Sr. Prefeito irá vetá-lo, e da mesma forma com que vetará este projeto de lei, vetará também toda e qualquer emenda ao orçamento. Disse reafirmar sua posição já empossada na votação anterior, razão pela qual espera continuar com o apoio de seus colegas e demais vereadores no sentido de que o Projeto de Lei n.º 022/93 seja aprovado na sua íntegra, tal qual veio do Executivo, portanto, sem qualquer oposição ou emendas.

VOTAÇÕES

Findo o expediente o Plenário passou a deliberar sobre a matéria constante da pauta da ordem do dia: 1.º — Em segunda discussão e votação nominal, foi rejeitado, por maioria o parecer da Comissão e respectivas emendas ao Projeto de Lei n.º 022/93. Votaram favoráveis os vereadores: Achilles Amadeu Munaretto, Alfredo Ivo Gadens, Marcos Luiz Vanin, Edson Leucz e Darley Jorge Adad. Contrários aos parecer e às emendas manifestaram-se os vereadores: Pedro Alberto Barausse, Juarez Butture de Oliveira, José Lino Hamm, João Maria Zanlorenzi, Carlos Augusto Weber e Lourival Antonio Netzel. Resultado final seis votos contrários e cinco favoráveis. 2.ª — Em segunda discussão e votação, foi aprovado, por maioria e nominalmente, o Projeto de Lei n.º 022/93 do Executivo Municipal, que estima a receita e fixa a despesa do Município para o exercício de 1.994. Votaram favoráveis ao Projeto os vereadores Achilles Munaretto, Pedro Alberto Barausse, Juarez Butture de Oliveira, José Lino Hamm, João Maria Zanlorensi, Edson Leucz, Carlos Augusto Weber e Lourival Antonio Netzel, totalizando oito votos. Contrários manifestaram-se os vereadores Alfredo Ivo Gadens, Marcos Luiz Vanin e Darley Jorge Adad, totalizando três votos. 3.ª — Por unanimidade e votação nominal, em segunda discussão, foi aprovado o Projeto de Lei n.º 027/93 e respectivo parecer da Comissão, cuja súmula dispõe sobre o Plano Plurianual do Município, de Campo Largo para o período de 1994 a 1997.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

O vereador Lourival Antonio Netzel contrariado com o modo pelo qual é feita a inscrição e é dada a palavra em explicações pessoais, dizendo que tal proceder contraria o R. I., pediu licença ao Presidente da Mesa e retirou-se do plenário, sendo interpelado pelo vereador Darley Jorge Adad que disse: "é um favor que Vossa Excelência faz ao retirar-se do Plenário." O vereador Lourival Antonio Netzel por sua vez, solicitou constasse em ata as palavras do Vereador Darley Jorge Adad. Isso assentado, foi concedida a palavra do vereador Pedro Alberto Barausse, que solicitou ficasse consignado em ata as palavras do vereador Darley Jorge Adad proferidas contra o vereador Lourival Antonio Netzel. O vereador Achilles Amadeu Munaretto justificou a ausência da vereadora Fidelcina Augusta Santos Rocha, dizendo que a mesma estava impossibilitada de comparecer à sessão em virtude de problemas de saúde com um membro de sua família. O vereador Darley Jorge Adad retratou-se e pediu desculpas à Mesa em virtude do incidente com o vereador Lourival Antonio Netzel.

DESPESAS DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA

DESPESAS POR FUNÇÕES

		%
01- Legislativa	Cr$ 474.100.000,00	1,79
02- Judiciária	Cr$ 124.030.000,00	0,47
03- Administração e Planejamento	Cr$ 4.839.267.000,00	18,31
04- Agricultura	Cr$ 346.800.000,00	1,31
05- Comunicação	Cr$ 15.000.000,00	0,06
06- Defesa Nacional e Seg. Pública	Cr$ 73.447.000,00	0,28
07- Desenvolvimento Regional	Cr$ 1.140.000.000,00	4,31
08- Educação e Cultura	Cr$ 6.486.300.000,00	24,54
09- Energia e Recursos Minerais	Cr$ 5.000.000,00	0,02
10- Habitação e Urbanismo	Cr$ 3.810.696.000,00	14,42
11- Indústria, Comércio e Serviços	Cr$ 39.500.000,00	0,15
13- Saúde e Saneamento	Cr$ 3.806.900.000,00	14,40
15- Assistência e Previdência	Cr$ 3.420.610.000,00	12,94
16- Transporte	Cr$ 1.818.320.000,00	6,88
TOTAL.....	Cr$ 26.400.000.000,00	99,88

II - DESPESA DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA

Programação à Conta de Recursos Próprios	Cr$ 30.850.000,00	0,12
TOTAL GERAL	Cr$ 26.430.850.000,00	100,00

ACERVO HISTÓRICO MUNICIPAL DE CAMPO LARGO - PR